CBIC Hoje

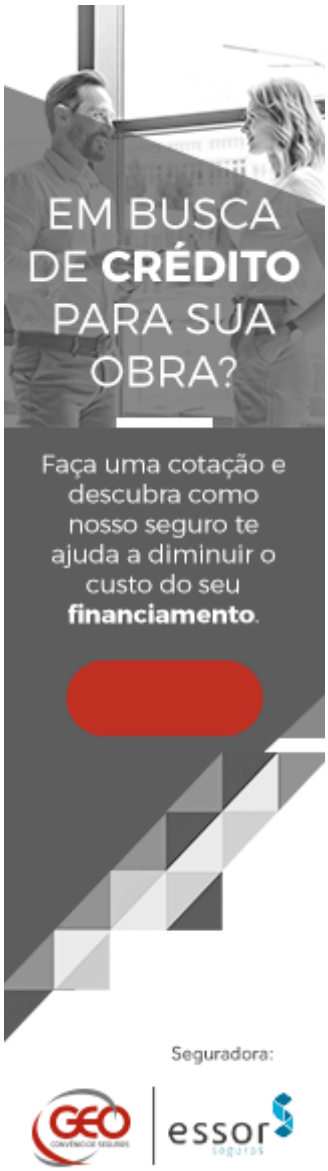
CBIC
Informativo Diário da Indústria da Construção

Futuro do programa Minha Casa, Minha Vida preocupa empresários da construção em Rondônia

Atentos à crescente destinação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para ações fora dos setores de habitação e desenvolvimento urbano, empresários da construção civil no Estado de Rondônia estão preocupados com o futuro do programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV). Esse foi um dos temas discutidos hoje (11/09), durante reunião na Federação das Indústrias de Rondônia (Fiero), na cidade de Porto Velho. "Nós estamos trabalhando intensamente para sensibilizar o governo federal e o Congresso para essa questão. Os recursos do FGTS têm uma destinação clara e importante, que deve ser preservada", afirmou José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Recebido pelo presidente do Sinduscon-Porto Velho e da Fiero, Marcelo Thomé da Silva de Almeida, Martins discutiu com os empresários o cenário do setor, destacando os desafios que impedem a recuperação da construção civil. "Vivemos hoje o ápice da insegurança jurídica, que freia a retomada do investimento", comentou. Ele também apontou a retração no crédito e a falta de planejamento como gargalos que impactam a tomada de decisão de investidores e empresários. "Nosso setor precisa se unir na busca de soluções e o apoio da CBIC é muito importante", disse Marcelo Thomé.

Ele afirmou atuar para que dirigentes da construção e empresários do setor no Estado unam esforços em torno de uma agenda comum que fomente o reaquecimento da construção e também o desenvolvimento de Rondônia. "O momento exige maior participação de todos nós", frisou. Os empresários também sinalizaram preocupação com a geração de empregos, tema que mobiliza o setor, no momento em que a construção segue perdendo participação no Produto Interno Brasileiro (PIB). "O momento é desafiador e buscamos caminho para recuperar a atividade do setor", afirmou Emerson Fidel Campos Araújo, presidente do Sinduscon-RO.



Share Tweet Forward

É Hora de Debater: setor da construção apresenta pleitos do setor a Armando Monteiro Neto e candidatos ao Senado

Federal

O Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Pernambuco (Sinduscon-PE) recebeu nesta terça-feira (11/09), durante o evento "É Hora de Debater", o candidato ao governo do Estado de Pernambuco, senador Armando Monteiro Neto (PTB). Armando esteve acompanhado pelo deputado federal e ex-ministro das Cidades, Bruno Araújo, candidato ao Senado Federal, e por sua suplente, a empresária do setor construtivo, Betinha Nascimento, que destacou o trabalho de Araújo e sua disposição em estar ao lado da indústria da construção.

Participaram do encontro cerca de 200 empresários do setor da construção civil e do mercado imobiliário. O "É Hora de Debater" é uma ação conjunta do Sinduscon-PE com a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco (Ademi-PE) e o Secovi-PE e visa ouvir as propostas dos candidatos e levar até eles os principais pleitos das categorias representadas pelas entidades. A edição com o senador Armando Monteiro foi a segunda da programação, que deve ouvir ainda outros candidatos.

Share Tweet Forward

CBIC aborda BIM durante evento sobre Práticas Contratuais em Túneis

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), representada por Wilton Catelani, participa na quinta-feira (13/09), no auditório sede do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília, do I Seminário de Práticas Contratuais em Túneis. O evento, com início previsto para as 9h e término às 18h30, será realizado pelo Comitê Brasileiro de Túneis (CBT) da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS) e tratará das relações contratuais em obras subterrâneas.

A participação de Wilton Catelani será no início da tarde e contará com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-DN), durante o painel "BIM: formatos de contratos e disseminação no Brasil", juntamente com Talita Saito, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). Catelani é consultor BIM da CBIC e autor da Coletânea Implementação do BIM para Construtoras e Incorporadoras. Composta por cinco volumes e disponível para *download* no **site da entidade**, a publicação realizada pela CBIC, por meio da sua Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat), com a correalização do Senai Nacional, é um recurso gratuito e valioso para ampliar o entendimento e facilitar a adesão a essa revolução que está mudando a forma de conceber, projetar, construir e manter empreendimentos de construção.

O BIM, um conjunto de processos, políticas e tecnologia da informação aplicada à construção civil, oferece novas funcionalidades e possibilidades para o desenvolvimento de empreendimentos de construção e rompe com os atuais paradigmas de produtividade desse setor. "Pense na possibilidade de integrar as diversas peças técnicas geradas nas diferentes fases que compõem o desenvolvimento de um empreendimento de construção, sejam projetos, dimensionamentos, especificações, cronogramas, orçamentos e valores. É isso que a tecnologia oferece como potencial", explica Catelani.

O evento reunirá vários dos agentes envolvidos na contratação e construção de obras subterrâneas. "O objetivo é que todos os profissionais e órgãos envolvidos conheçam as necessidades uns dos outros e reflitam sobre as possíveis adequações e melhorias dos formatos de contratos", explica Eloi Angelo Palma Filho, secretário executivo do Comitê Brasileiro de Túneis, responsável pela organização do evento.

Estarão presentes projetistas, construtores, consultores, seguradoras, câmaras de conciliação e arbitragem, órgãos públicos contratantes de obras, concessionárias, órgãos de controle externo e técnicos em geral. Para mais informações, **clique aqui.**

Share Tweet Forward

Fórum Ilumina Brasil contribuirá para a formatação de um mercado maior e mais qualificado

O setor de iluminação pública passa por uma transformação. Um conjunto de investidores, fornecedores de tecnologias e gestores públicos trabalham incansavelmente para transformar a qualidade da prestação dos serviços de iluminação no Brasil. Para essa transformação ser o alicerce de cidades mais inteligentes no Brasil, o instrumento das Parcerias Público-Privadas (PPPs) é um dos principais caminhos para a implementação de parques de iluminação pública eficientes em todo o Brasil. Nos últimos anos foi possível perceber um crescente interesse por parte dos Estados e Municípios com o tema das PPPs de IP, mas, infelizmente, a complexidade do processo decisório do setor público sobre contratos de longo prazo ainda é um desafio para esse modelo seja utilizado mais frequentemente. Para contribuir com a formatação de um mercado maior e mais qualificado, será realizado no próximo dia 24 de setembro, no Centro Brasileiro Britânico, em São Paulo, a segunda edição do Fórum Ilumina.

Com apoio especial da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e do Senai Nacional, organização da Híria e coorganização do Fórum nacional dos prefeitos e patrocínio da Itaipu Binacional, o seminário reunirá gestores públicos, investidores e fornecedores de soluções para produzir e compartilhar conhecimento relevante sobre o tema.

Entre os principais desafios, merecem destaque: a compreensão sobre conceitos básicos a respeito das PPPs; preparação normativa e institucional para o desenvolvimento de PPPs; priorização e seleção de propostas preliminares de PPPs; desenvolvimento de estudos de pré-viabilidade e viabilidade, inclusive via interações com o mercado, em sede de

Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMI).

Os associados da CBIC possuem condição especial para participação. Mais informações com a Central de Relacionamento, por meio do e-mail **keslen@hiria.com.br** ou pelo telefone (11) 95452 9539 / (11) 93802 5550.

Share Tweet Forward

Indústria vê agenda de mudanças climáticas como oportunidade de desenvolvimento do país

Propostas para o Brasil aproveitar as oportunidades da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) ao Acordo de Paris, que prevê redução das emissões de gases do efeito estufa, estão no estudo Mudanças Climáticas: estratégias para a indústria. Elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o documento foi entregue às equipes dos candidatos à Presidência da República e traz 15 recomendações em sete temas: governança, financiamento, competitividade, energia, tecnologia e inovação, florestas e adaptação às mudanças climáticas.

Entre as proposições está a construção de um novo modelo de governança do clima em que o governo federal coordene de forma centralizada e integrada as iniciativas dessa agenda e busque a harmonia dos marcos regulatórios nas diferentes esferas de governo (municipal, estadual e federal). Além disso, defende o fortalecimento de mecanismos financeiros adequados às necessidades do setor industrial, o acesso facilitado ao crédito, principalmente a pequenas e médias empresas, e o desenvolvimento de parcerias internacionais para financiamento de iniciativas que estimulem a economia de baixo carbono.

"Essa agenda traz muitas oportunidades para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, mas, para avançar, é preciso desenvolvermos novas alternativas para o acesso a recursos financeiros e eliminar barreiras ao desenvolvimento de novos negócios em baixo carbono", destaca o gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo.

O setor industrial também propõe a revisão da Política Nacional sobre Mudança do Clima, para que se considere o conjunto da economia na redução de emissões e reconheça os esforços já realizados pela indústria.

O estudo alerta ainda para a necessidade de aumento e segurança no fornecimento de energia a um preço competitivo. Para isso, a CNI propõe a redução dos impactos da intermitência das fontes eólica e solar, a criação de programas para capacitação das empresas em gestão eficiente de energia, o fomento à geração de energia a partir de termelétricas a biomassa florestal e a aumentar a eficiência e o desenvolvimento de tecnologias que contribuam para redução de emissões de gases de efeito estufa nas usinas térmicas.

Share Tweet Forward

Infraestrutura 'encolhe' R$ 40 bilhões em dois anos

Foto: Bocão News

Em 2017 e 2018, a infraestrutura brasileira encolheu cerca de R$ 40 bilhões, o que equivale a quatro linhas de metrô, como a linha lilás paulistana ou a linha 4 amarela carioca, com custos entre R$ 8 bilhões e R$ 10 bilhões, respectivamente. A perda acontece porque os investimentos feitos em 2017 e previstos para 2018 não são suficientes para compensar a depreciação da infraestrutura que já existe.

Em 2017, foram aplicados em transporte, energia, telecomunicações e saneamento R$ 110,7 bilhões, ou 1,69% do Produto Interno Bruto (PIB), parcela menor do que o 1,95% de 2016. Neste ano, o investimento deve ficar em 1,7% do PIB.

No período, os equipamentos de infraestrutura se desgastaram, em uma taxa estimada pela consultoria Inter.B. em 2,38% do PIB. Como o desgaste está sendo maior do que reposição, melhoria e construção, as instalações no País perderam valor: eram 36,2% do PIB em 2016 e devem fechar 2018 em 35,6% do PIB. Nesse ritmo, a consultoria calcula que o Brasil só conseguiria prover infraestrutura básica para toda a população apenas em

2076. Para encurtar a tarefa à metade, seria preciso investir 4% do PIB por 24 anos consecutivos. **Clique aqui** para cessar a matéria.

(Com informações da Folha de S.Paulo)

Share Tweet Forward

INSCRIÇÕES PRORROGADAS

ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DA MAIOR PREMIAÇÃO EM INOVAÇÃO DO SETOR

Se você tem uma inovação capaz de contribuir com algum aprimoramento na forma de construir, coloque-a no papel e participe do Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade.

A iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT) e com a correalização do SENAI Nacional tem como objetivo reconhecer e divulgar soluções inovadoras que contribuam para a modernização da indústria da construção brasileira.

CLIQUE E INSCREVA-SE

www.cbic.org.br/premioinovacaoesustentabilidade

CATEGORIAS

- MATERIAIS E COMPONENTES
- SISTEMAS CONSTRUTIVOS
- PESQUISA ACADÊMICA
- GESTÃO DA PRODUÇÃO E P&D
- TIC – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O FUTURO É COM VOCÊS_

correalização

SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

realização

CBIC

AGENDA

12 de setembro

Seminário Técnico Revisão do Sinapi (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Horário: 8h às 21h

Local: auditório do Sinduscon-RO, Porto Velho/RO

Informações: (69) 3223-2417/3223-2718 ou pelo e-mail **sindusconro@brturbo.com.br**

YouTube Email Twitter Facebook website Flickr Instagram LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

unsubscribe from this list update subscription preferences

Inscreva-se aqui para receber nossos informativos